



#1 convocação:
ativando as praças

Olá!

Você está sendo convocado a transformar as praças da sua cidade em espaços educativos. Topa o desafio?

Nós preparamos este material com uma série de dicas para te ajudar nesta tarefa. Toda cidade, por menor que seja, tem uma praça. E toda praça é um respiro, um espaço feito para que as pessoas possam parar, encontrar e conviver. Já imaginou ocupar esse território com atividades educativas? Usar a praça como palco para ensinar e aprender, para interagir com a cidade, para provocar e ser provocado por ela? Nós imaginamos! E agora está na hora de colocar a mão na massa e fazer! Vamos lá!

“

Qualquer espaço público tem potencial educativo. Mas a praça - por sua característica aberta - tem um poder ainda maior. Estar na praça é mais do que ocupar um espaço público; é também um exercício de cidadania, pois tudo o que dialoga ou se expressa no espaço pode se tornar uma oportunidade de reflexão e descobertas.

Agda Sardenberg, coordenadora executiva e especialista em educação integral da Associação Cidade Escola Aprendiz.

”





CONVOCAÇÃO #1 PRAÇAS

Uma sugestão:

Que tal começarmos conhecendo histórias de pessoas e projetos que já fazem uso do potencial educativo das praças?

EscolaNaPraça

São Paulo. Um exemplo super bacana é o da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Pezzotti. Uma vez por semana, os alunos participam de atividades no Parque Linear das Corujas, na zona Oeste da cidade. O espaço é uma espécie de praça-parque gerido com apoio da comunidade. Nessas expedições, os estudantes discutem temas próprios do local, como permacultura, arte e cidadania. Os canteiros, por exemplo, foram construídos pelas próprias crianças, apoiadas por professores regulares da escola e por moradores da região, envolvidos com a gestão e revitalização do espaço.

Saiba mais: <http://bit.ly/1ma9ZwP>



Praia da Estação

Belo Horizonte. Minas não tem praia, mas os mineiros têm criatividade de sobra: transformaram a Praça da Estação na Praia da Estação. Todo verão, a praça é ocupada por banhistas com cadeiras de praia, guarda-sol e caixas de isopor. Lá mesmo, fazem uma “vaquinha” e arrecadam dinheiro para contratar caminhões pipa que se encarregam de refrescar a galera. Perto do carnaval, bloquinhos de rua garantem o som e a diversão. O movimento surgiu em 2010 em reação a um decreto da prefeitura de BH que proibia a realização de eventos na praça. Foi criado um grupo de e-mail e a partir daí organizaram-se as primeiras intervenções e ocupações do espaço. Hoje a Praia da Estação chega a reunir centenas de banhistas.



Saiba mais: <http://imaginanacopa.com.br/historias/historia-7>

Ecoparque e os 7 saberes

Brasília. A ideia de construir um ecoparque veio de um trabalho de conclusão de curso. Pedro era estudante de Educação Física e, na interação com estudantes de Engenharia Ambiental, começou a pensar na criação de um espaço-conceito de vivências e convivência, usando a permacultura e a educação holística. O ecoparque foi construído pelos jovens do coletivo 7 Saberes, que vem trabalhando para mostrar para a comunidade em que ele atua que é possível se apropriar dos espaços e utilizá-los para desenvolver a própria comunidade.



Saiba mais: <http://imaginanacopa.com.br/historias/historia-15/>

E por aí?

Se você conhece um projeto na sua cidade que faz uso da praça para atividades e intervenções educativas, conte pra gente! É só entrar no site do Catraca Livre, fazer o cadastro na rede e postar a sua história. Vamos divulgá-la nos canais do Mundial da Educação para quem mais pessoas possam se inspirar por ela.

Vai lá: <http://catracalivre.com.br>

Prontos para o jogo?

· Agora é hora de você colocar a mão na massa!
· Nessa primeira convocação, o Mundial da
· Educação vai ativar praças por todo país. Fique
· ligado nas próximas convocações e convoque a
· galera para participar!

· Para mais informações, visite:
· <http://educacaointegral.org.br/mundial-de-educacao/como-utilizar-potencial-educativo-das-pracas/>

8 dicas de atividades saindo do forno para você.

Essas dicas são um ponto de partida. Elas funcionam como um aquecimento, um primeiro repertório para estimular a imaginação. Aproveite para soltar a criatividade e pensar nas atividades que fazem sentido para você, para a sua cidade e para o público que você pretende convidar a participar. Registre suas ideias na rede [Catraca Livre](#) e aproveite para usar o site quando for promover um evento na praça da sua cidade. É uma ótima maneira de chamar público e dar visibilidade à sua atuação.

Da escola para a praça

Dica de atividade #1

.....

Sociologia e filosofia: Realidade local e memória

Ao se deparar com as pessoas que frequentam a praça, a ideia é puxar conversa! Professores podem estimular que os estudantes busquem informações sobre a realidade e memória dos bairros e cidades a partir de entrevistas. Os frequentadores são as maiores fontes de conhecimento sobre seu bairro ou cidade. Para os mais idosos, em especial, as praças são lugares para se reencontrar e lembrar. Fontes vivas da história local com certeza têm muito a contribuir com as discussões em sala de aula.

Da escola para a praça

Dica de atividade #2

Jogos e raciocínio

Em muitas praças, existem mesas de cimento onde funcionam tabuleiros de jogos de xadrez ou damas; atividades que trabalham o raciocínio lógico. É possível criar um festival de jogos de tabuleiro, juntar pessoas de variadas gerações e mostrar como pode ser divertido e enriquecedor jogar na praça. Para os professores de matemática, a chance é ótima para trabalhar “na prática” os conhecimentos de sala de aula.

Da escola para a praça

Dica de atividade #3

.....

Geografia e História

Até o século XX, as praças eram construídas de forma muito estratégica. Geralmente, eram próximas a algum ponto muito significativo do bairro. Uma igreja, a prefeitura local ou a estação de trem. Professores podem indicar a realização de uma pesquisa sobre determinada praça, indicando que os estudantes descubram com os moradores do entorno o porquê de a praça estar ali e qual sua importância para o bairro.

Outra ideia é investigar a topografia da praça. Seu tamanho, características vegetais, climáticas, localização na cidade e importância para o ecossistema local.

Da escola para a praça

Dica de atividade #4

Artes

As praças normalmente têm algum repertório próprio: grafites, pixações, instalações, esculturas. Educadores podem fazer uso dessas linguagens para ilustrar discussões em sala de aula. Podem também organizar intervenções no espaço.

Da escola para a praça

Dica de atividade #5

.....

Biologia

Analisar os vários tipos de espécies vegetais que compõem a praça pode ser uma atividade muito interessante, pois nela é possível identificar características da flora e fauna da cidade.

O próprio percurso até a praça pode ser aproveitado em discussões de sala de aula sobre a importância das áreas verdes em meios urbanos e o papel da sociedade em proteger esses pequenos ecossistemas. Outra possibilidade, em espaços degradados ou com falta de acesso ao saneamento, é discutir os problemas ocasionados à população e até desenvolver com os estudantes um projeto para resolver a questão.

Da escola para a praça

Dica de atividade #6

Economia Local e Gastronomia

Saber quais são os tipos de comércio existentes ao redor da praça também é uma atividade interessante. A partir desse levantamento, professores podem estimular que os estudantes tracem um retrato do público que frequenta a praça. Uma atividade possível é, a partir do levantamento, propor uma feira gastronômica, organizadas pelos estudantes, sobre alguma temática de interesse da sala de aula: gastronomia dos países, culinária saudável, etc.

Da escola para a praça

Dica de atividade #7

.....

Cidadania

Praças construídas há muitos anos ainda têm os chamados coretos, espaços mais altos que o restante da praça, onde pessoas e grupos podem se apresentar. É possível organizar um festival de bandas, um sarau, uma exposição de artes da escola... É uma maneira ótima de propiciar contato direto e aberto com a comunidade.

Da escola para a praça

Dica de atividade #8

Atividades físicas

Em algumas praças, existem as chamadas “academias ao ar livre”, onde pessoas de variadas idades podem realizar atividades físicas. Mas, mesmo que a praça não tenha esses instrumentos, professores de educação física podem estimular diferentes exercícios ao ar livre: de corridas, jogos, gincanas.



Vamos lá! :)

Dúvidas, dicas ou comentários, fale com a gente por e-mail ou pela nossa fanpage:

ola@mundialdaeducacao.org.br

<http://facebook.com/mundialeducacao>